

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA MACHADO
ANNO XV
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sexta-feira, 23 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7\$000
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 60 rs.

N. 4

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000
» (semestre) 7\$000
Pelo correio (anno) 16\$000
» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

OS FARRAPOS

EM
SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por
TOBIAS BECKER

Natural de Santa Catharina

CAPITULO VIII

Duas victorias dos revolucionarios contra o governo. Torres cahiu em poder dos legaes. O 2º corpo segue para o Rio Grande. A Vaccaria é restaurada do poder republicano. Os republicanos retomam Torres. A fronteira de Lages. Os emigrados na Laguna. Navios arribados. José Marianno deixa o governo. Sepulveda e Varella.

Do seu acampamento em Palmares proximo a Tramandahy, em data de 16 de abril de 1836, o capitão Pinto Bandeira diz ao juiz de paz das Torres, Dionizio José Luzitano, que as forças da cidade do Rio Grande tinham passado para a villa de S. José do Norte para atacar Onofre, e que esta levantara acampamento, e seria provavel que se escaparia para o norte pelo littoral, indo para Santa Catharina, pelo que recomendava cautela.

S. Francisco de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul, se achava em poder dos revolucionarios, que na Vaccaria tambem se achavam em grande maioria: em fevereiro de 1836, vespera de Carnaval, o juiz de paz dessa villa, o sargento-mór Quintiliano José de Moura, perseguido pelos republicanos, passou a vara ao juiz de paz suplente, fugindo para Laguna.

No dia 20 de abril chegou a Lages a noticia que a Vaccaria tinha sido restaurada pelos legalistas, e Quintiliano, que estava de viagem para o Desterro, seguiu para a Vaccaria, acompanhado pelo cidadão Lauriano José Ramos, com dois filhos e um irmão todos armados e municionados, tendo-lhe precedido uma proclamação que elle enviava ao povo da Vaccaria, da qual era portador Antonio Silveira dos Santos,

Ao chegar ao passo de Pelotas recebeu elle um officio com data de 24 desse mez de José Luiz Teixeira, capitão-commandante da Guarda Nacional daquelle districto e chefe da reacção, onde convidava-o a empossar-se do cargo de juiz de paz, o que elle assun-

to Antonio da Patrulha e emigrado na Laguna, ao que Tavares negou-lhes esse pedido, dizendo que uma vez entrados em territorio catharinense, não podiam maltratar ninguém, pertencesse a qualquer um dos partidos.

Ao amanhecer do dia 30 de abril se retiraram os dois emissarios, sendo acompanhados por uma escolta até as Torres, pois, o juiz de paz tinha firme convicção que elles tinham em mira massacarem os dois Salazares, José Antonio da Silva e o major Paulo Alano, se fossem encontrados.

to Antonio da Patrulha e emigrado na Laguna, ao que Tavares negou-lhes esse pedido, dizendo que uma vez entrados em territorio catharinense, não podiam maltratar ninguém, pertencesse a qualquer um dos partidos.

Ao amanhecer do dia 30 de abril se retiraram os dois emissarios, sendo acompanhados por uma escolta até as Torres, pois, o juiz de paz tinha firme convicção que elles tinham em mira massacarem os dois Salazares, José Antonio da Silva e o major Paulo Alano, se fossem encontrados.

ANNIVERSARIO DO «JORNAL»

Sempre benevolente e amigoso, o nosso illustre collega do Estado dignou-se hontem mandar o anniversario do *Jornal*—externando os seguintes conceitos, que, muito penhorados, reproduzimos:

« Completou ante-hontem mais um anno de gloriosa existencia o nosso distincto collega JORNAL DO COMMERCIO, que se publica nesta capital.

Comprimntamos o nosso illustre confrade por esta data tão notavel na sua existencia, e que, assignalando-lhe uma carreira cheia de luz e de dedicacão á causa da Patria, que lhe tem servido de norte durante a sua peregrinacão na vida da imprensa, certamente lhe tem grangeado a sympathia geral do nosso publico e os louros a que tem feito jus.

No meio dos seus admiradores nos achamos, e por isso enviamos-lhes as nossas cordaes saudações por tão auspicioso acontecimento.»

O nosso talentoso amigo Horacio Nunes, apesar de enfermo, tambem não olvidou a data do anniversario do *Jornal* e hontem enviou-nos a seguinte saudação, que agradecemos:

« A' Martinho Callado.—Embora já um pouco fóra de tempo, não por esquecimento meu, mas por motivos alheios á minha vontade, venho saudar-te pela iniciação do decimo quinto anno de existencia de *Jornal*, fazendo votos para que o mais antigo organ de publicidade de nossa terra conte inumeros annos de felicidade.

Os laços de sympathia—nunca interrompida—que ligam a minha obscura individualidade ao *Jornal do Commercio*, desde o seu apparecimento, em 19 de fevereiro de 1880, até hoje, são uma segura garantia da sinceridade e lealdade com que te dirijo esta saudação.

Em 21 de fevereiro de 1894.
HORACIO NUNES.»

RHEUMATISMO
Cura completa com Elixir de Velame e Guaco, Rauli-

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA
Dia 21 de Fevereiro de 1894

DECRETO N. 177, DE 21 DE FEVEREIRO DE 1894

O cidadão Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente do Estado de Santa Catharina:

Decreta:

Art. 1º. É permittida para o Estado do Paraná a exportação até 6,000 cabeças de animal vacum, cavallar e muar.

Art. 2º. Fica assim alterado o decreto n. 176, de 7 de novembro de 1893.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos 21 dias do mez de fevereiro de 1894, 6ª da Republica.—Christovão Nunes Pires.

Remetteu-se cópia do decreto ao thesouro.

Ao thesouro.—Mandando pagar ao tenente do corpo policial, Theotônio José de Souza, a quantia de 35\$560 de despesas por elle feitas com alimentacão de 8 praças do dito corpo que vieram por terra de Itajahy para esta capital, por terem voltado do Rio Negro por doentes.

Ao mesmo.—Remettendo para informar o telegramma do presidente da Camara Municipal da Brusque.

PELA SECRETARIA

Ao thesouro.—Remettendo o requerimento do alferes do corpo policial, João Martins Vianna, pedindo o abono de 3 mezes de soldo, para ser-lhe descontado pela 3ª parte do mesmo.

Ao director da Instrucção publica.—Remettendo o requerimento de D. Anna Maria da Luz, pedindo pagamento de seus vencimentos como professora interina da escola mixta do logar Pinto do districto do Sahy.

Ao juiz de direito de S. José.—Remettendo a petição do sentenciado Luciano Vicente, pedindo traslado das peças do seu processo.

Ao delegado das terras.—Remettendo o requerimento de Dorothea Höhler, pedindo para que se manda sustar a hasta publica do lote no 2 do Passo Mamo, em Blumenau.

TELEGRAMMA

Do Vice-presidente do Estado ao commissario de policia da Laguna.—Segue vapor *Angra* destacamento policial para manter ordem e Chefe Policia.

Força policial está operando Paraná, onde tem sabido honrar Estado, motivo porque não posso acudir todos os pontos manter ordem como em circular ás Camaras fiz sentir, aconselhando organisar guarda municipal para policia respectivas localidades, o que com pezar meu deixaram de fazer.

Hoje compete todos bons cidadãos auxiliar governo, não crear dificuldades, quando nos

achamos em luta contra tyrannia.

Confio patriotismo Laguenenses para bem da causa reivindicadora nacional.

Reajam contra os perturbadores da ordem e honrem vosso civismo.

Desterro, 22 de Fevereiro de 1894.—CHRISTOVÃO N. PIRES.

Estado de Santa Catharina.

—Secretaria de Policia, 22 de Fevereiro de 1894.—Scientifico—vos que, de conformidade com as ordens verbaes que dignastes me dar, a fim de seguir para a cidade da Laguna á syndicar sobre os factos graves que n'aquella cidade se tem produzido, segundo as communicacões officaes do respectivo commissario de Policia, parto hoje no cruzador *Angra dos Reis*, para dar cumprimento a vossas ordens. Passei o expediente da Secretaria de Policia, durante a minha ausencia, ao cidadão Alfredo Juvenal da Silva, supplente do commissario de Policia em exercicio.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão Vice-presidente do Estado.—O Chefe de policia, M. FREITAS PARANHOS.

PROCESSO FEDERAL

Pelo sr. dr. Fernando Caldeira, advogado do sr. coronel Manoel Joaquim Machado, honrado presidente do Estado, foi hontem remettida ao Supremo Tribunal Federal, n'este Estado, uma representacão, pedindo avocar o processo promovido contra esse illustre cidadão por queixa do major Felipe Schmidt, visto o dr. juiz substituto não querer dar o andamento pedido, por pender da decisão do Supremo Tribunal do sr. Floriano.

Ouvimos dizer com as devidas reservas que, por motivo do despacho dado pelo sr. dr. juiz substituto no requerimento do dr. Caldeira, advogado do sr. coronel Machado, o sr. ministro na justica officiou, a respeito desse facto, ao sr. ministro procurador geral da Republica, que terá de pronunciar-se sobre o assumpto.

PARA A LAGUNA

Seguiu hontem o cruzador *Angra dos Reis*, conduzindo o sr. dr. Freitas Paranhos, chefe de policia do Estado e que vai acompanhado de uma força de vinte praças do corpo policial, sob o commando do alferes João Martins Vianna.

Factos de certa gravidade que ali se têm dado determinaram esta excursão do sr. dr. chefe de policia.

